

14 dias em meio sintético de arroz. Discos de micélio de 0,5cm de diâmetro foram aplicados diretamente em placas de cromatografia de camada delgada (CCD), com o lado do micélio voltado para a sílica, os quais foram retirados após a impregnação. Posterior a corrida cromatográfica observou-se a formação de bandas que foram comparadas aos padrões aplicados na mesma placa das toxinas testadas Alternariol (AOH), Alternariol monometil-éter (AME), Altenueno (ALT) e Altetoxina-I (ATX-I). A fase móvel empregada na corrida da CCD foi TEF (tolueno - acetato de etila - ácido fórmico) 6:3:1. As micotoxinas foram identificadas pela fluorescência em radiação ultravioleta de 254nm e por comparação das amostras aplicadas em relação aos padrões. Dos vinte isolados testados 10 produziram AME, 5 AOH, 6 ALT e 5 AME, AOH e ALT. Não houve produção de ATX-I.

204

INEFICÁCIA DE FUNGICIDAS SISTÊMICOS UTILIZADOS NO CONTROLE CURATIVO DE *Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas*. D. FURTADO¹, F. C. JULIATTI¹. (¹DEAGO-UFU, Av. Amazonas, s/n, Campus Umuarama, 38.400-902, Uberlândia-MG, e-mail: fernandoj@umuarama.ufu.br). Inefficiency of systemic fungicides in the curative control of *Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas*.

A fusariose do abacaxi é a principal doença da cultura na região do Triângulo Mineiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar os fungicidas foliar (tebuconazole 200 EC) nas doses de 0,75 l e 1,0 l/ha, folicur 250 PM acrescido do espalhante adesivo Impress (0,75 kg/ha, + 0,5% e 1,0 kg/ha + 0,05%). Utilizou-se como fungicida padrão, benlate (benomyl 50%) na dose de 1,0 kg/ha. A inoculação de campo foi dirigida ao receptáculo floral em flores basais abertas, acrescida a solução, o espalhante fersol (5ml/1 l de H₂O). Utilizou-se na aplicação, um volume de inóculo de 4 l/tratamento, na concentração de 3,2 x 10⁶ conídios/ml. Quinze dias após a inoculação iniciou-se o tratamento com os fungicidas em três aplicações, com intervalos semanais. Na colheita avaliou-se o número de frutos doentes, não encontrando diferença entre os tratamentos que apresentaram acima de 90% de frutos doentes, como a testemunha. Presume-se que o tratamento para a fusariose do abacaxi tenha que ser preventivo antes da abertura das flores basais.

205

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS PARA CONTROLE DA REQUEIMA (*PHYTOPHTHORA INFESTANS*) DA BATATA (*SOLANUM TUBEROSUM*). M. A. GALLI¹; L. A. S. de AZEVEDO² & J. B. FUZARO³. (1-Fac. de Agronomia "Manoel Carlos Gonçalves" Depto. Fitotecnia. Av. Hélio Vergueiro Leite, 1 - C.P. 5, CEP: 13990-000. Espírito Santo do Pinhal - SP; 2-Desenv. Técnico de produtos - Novartis; 3-Acadêmico da Fac. Agronomia "Manoel Carlos Gonçalves"). Efficacy of fungicides for the control of late blight (*Phytophthora infestans*) on potatoes (*Solanum Tuberosum*).

O experimento foi instalado em condições de campo, para avaliação de fungicidas no controle da requeima (*Phytophthora infestans*) em batata, na Fazenda Morro Azul ("Campus" Experimental II) da Faculdade de Agronomia "Manoel Carlos Gonçalves", em Espírito Santo do Pinhal - SP, no período de maio a setembro de 1997. Utilizou-se a cultivar *Achat*, no espaçamento e tratos culturais padrões para a cultura. Foram testados os produtos: metalaxyl + mancozeb (200g + 1600g i.a./ha) alternado com clorotalonil (1250g i.a./ha); metalaxyl + clorotalonil (200g + 1000g i.a./ha) alternado com clorotalonil (1250g i.a./ha); cymoxanil (200g + 1000g + 50g i.a./ha) alternado com clorotalonil (1250g i.a./ha); dimetomorfo (1250g i.a./ha) alternado com clorotalonil (1250g i.a./ha); e fluazinan (1250g i.a./ha) alternado com clorotalonil (1250g i.a./ha). Pelos resultados obtidos podemos concluir que: a) todos os produtos testados foram eficientes no controle da requeima, diferindo estatisticamente do tratamento testemunha; b) nenhum dos produtos testados apresentou sintomas de fitotoxidez à batata, nem foi observado nenhum sinal de resistência de *P. infestans* aos fungicidas.

206

EFICIÊNCIA DO FUNGICIDA STROBY® (KRESOXIM-METHYL) PARA CONTROLE DA PINTA PRETA (*Alternaria solani*) EM BATATA (*Solanum tuberosum*). M. A. GALLI¹; M. A. T. RODRIGUES² & F. GILIOLI³. (1- Fac. de Agronomia "Manoel Carlos Gonçalves", Depto. Fitotecnia. Av. Hélio Vergueiro N. 1, C. P. 5. CEP: 13990-000. Esp. Sto. do Pinhal - SP; 2- BASF S/A. Estrada Samuel Aizemberg N. 1707. São B. do Campo - SP. CEP: 09851-550; 3- Acadêmico da Faculdade de Agronomia "Manoel Carlos Gonçalves"). Efficacy of fungicide Strobry® for the control of Early Blight (*Alternaria solani*) on potatoes (*Solanum tuberosum*).

A pinta-preta ou mancha de alternaria, está entre as principais doenças da cultura, sendo de ocorrência generalizada e frequente, exigindo a utilização de controle químico periódico durante o cultivo da batata. Visando seu controle, avaliou-se a eficiência dos fungicidas Kresoxim-methyl nas doses de 150 e 200g i.a./ha; Mancozeb na dose de 2400 g i.a./ha; e clorotalonil na dose de 1125 g i.a./ha; em batata (cv. Bintje), no município de Espírito Santo do Pinhal - SP, no período de outubro de 1997 a fevereiro de 1998. As aplicações (400-600 l/ha) iniciaram-se aos 38 DAE, no início dos sintomas e seguiram em intervalos de 6 a 7 dias, totalizando 6 pulverizações. Foi mantido um tratamento testemunha. A doença foi avaliada através de escala de notas e produtividade. O melhor efeito no controle da pinta-preta, foi com o fungicida kresoxim-methyl nas duas doses testadas. Os demais tratamentos apresentaram efeitos intermediários, sendo que todos diferiram do tratamento testemunha diminuindo a severidade da doença e aumentando a produção. Nenhum tratamento apresentou efeito fitotóxico à cultura da batata.

207

DISEASES INCIDENCE IN AGROFORESTRY SYSTEMS. L. GASPARETTO¹ & S. de M. VÉRAS. (Embrapa Amazônia Ocidental, C.P. 319, 69.011-970, Manaus, AM). Incidência de doenças em sistemas agroflorestais.

The agroforestry systems, using various plant species, can be an alternative to traditional cultivation methods in the Amazon. The dispersion of species in agroforestry systems will probably reduce the intensity of diseases, because non-host plants serve as a barrier to the spread of pathogens and create favorable conditions to attract the natural enemies. The objective of this study was to determine the occurrence and distribution of pathogens in the agroforestry systems. The following pathogens occurred: *Crinipellis pernicioso* and *Corticium salmonicolor* on cupuaçu, *Phytophthora* sp., *Septobasidium pseudopedicelatum*, *S. saccardinum* and *C. salmonicolor* on orange trees, *Corticium penicillatum* on coconut trees and a disease yet not described on Brazil nut trees. *C. pernicioso* has been controlled by periodic pruning and *Phytophthora* sp. by preventive painting of the trunk with copper-based fungicides in the dry season. The other diseases were controlled by removal of affected parts. Fungicides have been used as little as possible. Until now there was no difference in the intensities of diseases between agroforestry systems and monoculture systems, but the intensities of diseases were much lower compared to farmland in the region.

208

EPIDEMIOLOGIA DA VASSOURA-DE-BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO. L. GASPARETTO¹, J. C. R. PEREIRA & S. de M. VÉRAS. (Embrapa Amazônia Ocidental, C.P. 319, 69.011-970, Manaus, AM). Epidemiology of witches' broom in cupuaçu trees.

Em virtude de o cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) ser severamente afetado pela vassoura-de-bruxa (*Crinipellis pernicioso*), objetivou-se obter dados de incidência da doença e esporulação do patógeno para definir as épocas mais adequadas para se efetuar a poda fitossanitária. Quantificou-se, semanalmente, a produção de basidiocarpos do fungo em vassouras secas e, mensalmente, o número de lançamentos emitidos pela planta e o número de vassouras verdes surgidas, no período de maio/1996 a abril/98, em Manaus-AM. Concomitantemente, registraram-se a temperatura, umidade do ar e a precipitação pluvial. O pico de produção de basidiocarpos ocorreu em maio e junho/96, final de abril e início de maio/97, e baixa esporulação nos outros períodos. Houve emissão de lançamentos pelas plantas e surgimento de vassouras verdes o ano todo, com pico em junho a setembro/96 e abril/97; junho a setembro/96 e julho a setembro/97, respectivamente. Entre os elementos climáticos registrados, apenas a precipitação pluvial afetou a esporulação do fungo. Baseado no fato de ocorrer emissão de lançamento e formação de vassouras verdes o ano todo, apesar da produção de basidiocarpos ser baixa em relação aos períodos de pico, passou-se a recomendar a poda fitossanitária, a cada dois meses, com ótimos resultados.